

POP RUA E UNIVERSIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE COLETIVIDADE E POTÊNCIA

Helen Ferreira (UFF)

Maria Paula Gonzaga Magalhães (UFF)

6. Movimentos Sociais, Direitos Humanos e Políticas Públicas de Acesso e permanência na Educação de Jovens, Adultos e Idosos

RESUMO: Este resumo relata a experiência do Projeto de Extensão Universitária - *A população em situação de rua, a praça, a Universidade e a potência dos encontros* – nasce diante do crescimento da população em situação de rua no entorno da Universidade Federal Fluminense-UFF. A pop rua (termo usado pelos militantes da área) é formada por grupos heterogêneos, com diferentes históricos de realidade de vida, mas que encontram seu comum na condição de pobreza total e na falta de garantia dos seus direitos. O tema Direitos Humanos, não é compreendido por certa parcela da população brasileira, inclusive, equivocadamente, tem sido alvo de campanhas políticas que repudiam as ações e políticas públicas direcionadas ao assunto. Perante o cenário político-social-econômico em nosso país é preciso enfatizar a necessidade de maiores estudos sobre este cenário, assim como o imperativo de atuações mais consolidadas. Nosso Projeto, realizado pelo Coletivo Remonta Comunidade através de atos com a pop rua tem abarcado atividades, ainda que pontuais, vislumbrando instigar o senso comunitário, resgatar as ações coletivas, proporcionar encontros que unam a comunidade acadêmica à comunidade do entorno da UFF. Promovemos saberes, conhecimentos e experiências. Nossos graduandos atuam diretamente com ações sociais, colocando em prática os conhecimentos produzidos no espaço acadêmico a serviço da sociedade. Iniciamos o trabalho em 2018 com o CineSolidário, onde houve exibição do documentário “A Primeira Pedra” (2017). Desde então as atividades promovidas pelo Coletivo, tem como marca entregar materiais de higiene pessoal, roupas e realizar um lanche coletivo. Não é assistencialismo, nem caridade; nas palavras de Vânia Rosa – militante do Movimento Nacional de População em Situação de Rua: “*A necessidade não pode esperar.*” Proseguindo com os trabalhos começamos a distribuir material educativo – cartilha sobre os direitos humanos, panfletos sobre diabetes e hipertensão, direitos dos idosos etc. O Projeto tem grande potência para atingir mais pessoas, pois trata-se de atividades em espaços públicos, com ampla divulgação através meios impressos e digitais. Para além dos eventos de expressões culturais, almejamos fomentar a cidadania, debates sobre políticas públicas para essa camada da sociedade que é estigmatizada. Trazer questões sociais derivadas do aumento da extrema pobreza, a falta de acesso a moradia, educação e o direito a cidade. Atualmente estamos fazendo um mapeamento da pop rua do entorno da UFF através de questionários que estão sendo aplicados por nossos graduandos. O Projeto colabora com a formação plena, despertando no nosso alunado a capacidade de pensar e agir para promover uma educação que respeite a diversidade, pluralidade e a diferença – pressupostos necessários para uma sociedade democrática.

Palavras-Chave: Pop rua, direitos humanos, educação, cultura.